

QUALIDADE EM EDUCAÇÃO

Foi o mais importante evento deste início de ano e consolidou o caminho das parcerias para fortalecer a qualidade do ensino. Participaram do encontro, em seis cidades catarinenses, 2.100 profissionais ligados à educação. Páginas 8, 9 e 10



Impresso Especial

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA PGT



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

MARÇO/ABRIL DE 2010 - Nº128 - ANO 18

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br



Os secretários Paulo Bauer, da Educação (dir.), e Valter Galina (centro), do Desenvolvimento Regional, cumprimentam professor Marcelo por sua reeleição

Fotos: Daniel Pereira

GESTÃO PARA OS NOVOS TEMPOS

Diretoria e Conselho Fiscal iniciam um novo ciclo, reforçando compromissos com a ética, a transparência e a credibilidade. Pág. 4 e 5



Diretoria

Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Irmã Maria Adelina da Cunha
Vice Presidente
Irmã Inês Boesing
Secretária
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Pe. João Cláudio Rhoden
Irmã Marli C. Schlindwein
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares

Cléa Maria dos S. Scheidt
Irmã Marilde Perazzoli
Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Irmã Adelaide Marcelino Pereira
Irmã Otília Piroli
Irmã Sueli Terezinha Gambeta

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adelina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.
Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662
www.sinepe-sc.org.br
aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes
Comunicação Integrada.
www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito.



PRIMEIRO DIA DE AULA

“Mestres e Pupilos se reencontram. Primeiro dia de aula. Alunos ansiosos andam pelos corredores. Professores tentam demonstrar tranquilidade. O sinal ainda não bateu. Sorrisos e saudações entre mestres e pupilos dão uma amostra de que na escola, apesar das tensões eventualmente aflorarem, prevalece um ambiente amigável, cordial, camarada e muito propício ao ensino-aprendizagem”. Leia a íntegra deste texto de João Luís de Almeida Machado, transcrito do Jornal Virtual.

FIQUE POR DENTRO DO QUE ESTÁ “BOMBANDO” ENTRE OS ALUNOS

“A proliferação do conhecimento agora é “horizontal”, vem de todos os lados. Essa “confusão” de informações colocadas à disposição não pode ficar fora das escolas, pois a escola é um lugar que, teoricamente, prepara as pessoas para o mundo”. Por Altemir Luiz Dalpiaz, em O Globo. Leia no portal www.sinepe-sc.org.br



PROFESSOR: PROFISSÃO EM DEBATE



“O pior dos dados: os futuros professores são recrutados entre os alunos com as piores notas, sendo que quase 90% são de escolas públicas. Portanto, o curso de licenciatura e pedagogia é, para muitos, a opção de quem não tem opção”. Leia mais sobre a opinião do jornalista Gilberto Dimenstein em nosso portal.

NÃO À SEGREGAÇÃO EM SALA

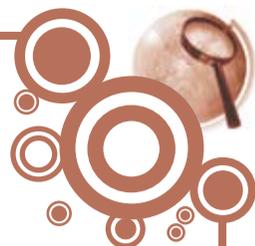
“Ao rotular os alunos em “fortes” e “fracos”, a separação das turmas por desempenho acaba prejudicando aqueles que mais precisam do estímulo da escola. É tarefa do diretor e do coordenador pedagógico garantir que a montagem das turmas não leve a uma segregação dentro da própria escola”. Extraído da Revista Nova Escola, “Assim não dá! Classificar por desempenho e separar as turmas. Grupos heterogêneos que trabalham com interação têm melhores resultados”. Por Gustavo Heidrich



CYBERBULLYING: AMEAÇAS AFETAM 33% DOS JOVENS

Um dos dados que chamam a atenção é a prática do cyberbullying ou intimidação virtual, considerado um dos maiores riscos para os jovens brasileiros conectados à rede. A prática pode começar de forma simples, mas, com o tempo, pode ganhar proporções e agressividade até chegar à Justiça.

Leia reportagem de Gustavo Werneck, do Correio Braziliense.



SINEPE/SC ESTA LOGOMARCA FAZ A DIFERENÇA!

O tempo fez a escola particular se acostumar à sensação de que o Sinepe/SC é o seu abrigo seguro.

Uma espécie de ninho.

Afinal, são quase cinco décadas de serviços prestados com segurança e eficácia.

O Sindicato sabe exatamente qual a importância que sua Escola tem para você.

Por isso ele criou uma estrutura funcional para garantir serviços de primeira linha, realmente adequados às suas necessidades.

No Sindicato o segmento privado educacional permanece unido e forte.

Ao contrário dos planos de saúde, ou dos seguros de vida... que todos querem ter e jamais precisar usar... cada vez mais as escolas utilizam o Sinepe/SC.

Todo mundo sabe que a parceria do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina traz excelentes resultados.

Se a sua Escola quer fazer parte do Sinepe/SC acesse nosso portal www.sinepe-sc.org.br clique em "Filie-se" no alto da página e pronto, basta preencher o formulário disponível no local. Ou ligue e peça inscrição (48) 3222 2193.

TODO DIA É DIA DE SE ASSOCIAR AO



SEJA BEM-VINDO!

SEU CANDIDATO SABE EXPLICAR POR QUE TEM GENTE QUE FICA DIAS NA FILA PARA CONSEGUIR UMA VAGA?

Ou por que tem crianças estudando em salas de aula improvisadas? Neste ano eleitoral, sugiro que o leitor reflita: se você concluir que seu candidato não apresenta ideias claras e viáveis para valorizar a educação, mude de candidato. Lembre-se, só a escola corrige o Brasil.

Para estupefação geral, os meios de comunicação destacaram, neste início do ano letivo, que em Navegantes (SC), crianças da segunda série estão estudando em salas de aulas improvisadas em três tendas, no meio do pátio, sob um tablado de madeira de cinco metros de largura por 10 de comprimento, sob o sol escaldante dos últimos dias. O motivo de tamanho caos é que a prefeitura diz ter sido surpreendida pelo aumento do número de matrículas.

Outra notícia que mereceu a atenção da mídia foi a falta de vagas nas 78 creches da prefeitura de Florianópolis, onde cerca de quatro mil crianças aguardam acesso. Vaga só com atestado de pobreza.

Em maior ou menor gravidade, esse descabro se repete país a fora. É o verdadeiro problema da educação brasileira.

E que todo candidato a político tem a obrigação de conhecer – mesmo porque para encontrar a solução é preciso ter a visão correta do problema.

Fatos como esses relatados acima, que acabam com a autoconfiança e com o amor-próprio das crianças e seus pais, precisam mesmo da atenção da coletividade.

Não é um problema só dos governos e dos políticos. E compete ao eleitor, neste ano em que dia 3 de outubro vamos escolher o novo presidente da República, os governadores dos 26 estados (e do Distrito Federal) e os representantes da população nas Assembleias Legislativas, na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e, pela primeira vez, no Parlamento do Mercosul, votar nos candidatos que apresentem soluções para essas questões que você acabou de ler. Só a escola corrige o Brasil.



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do SINEPE/SC

“Todo candidato tem a obrigação de conhecer – mesmo porque para encontrar a solução é preciso ter a visão correta do problema”.



CARTAS

Correspondência para aldo@sinepe-sc.org.br
Por razões de espaço ou clareza, as mensagens para essa seção estão sujeitas a publicação em forma resumida.

CUMPRIMENTO

Nenhum modelo econômico poderá sustentar por longo tempo o seu ritmo de crescimento tendo suas vistas voltadas quase que exclusivamente para as estapafúrdias exigências da legislação trabalhista brasileira. Parabéns pelo artigo “Reforma urgente”, publicado à página 3 do Jornal do Sinepe (edição 126), de autoria do professor Marcelo Batista de Sousa, pela forma coerente, consciente e alentadora com que trata o tema.

Raul Correia
Blumenau, SC.

MOSTRE

Desejo cumprimentar a equipe do Jornal do Sinepe pela nova feição gráfica das páginas “Mostre sua escola”. O destaque reservado às escolas dignifica ainda

mais o nosso papel de gestores. Parabéns.

Débora Mansur
Joinville, SC.

NOVA GESTÃO 1

Na vida, plantamos carinho e colhemos amor, plantamos trabalho e colhemos confiança. Permanecer numa nova gestão não se resume em “discursos, mas sim em ações”, e o trabalho dessa equipe tem sido exemplar. Parabéns pelo belíssimo desempenho que a diretoria vem tendo desde que assumiu o Sinepe/SC.

Rosângela da Silva
Colégio Meu Cantinho
São José, SC.

NOVA GESTÃO 2

A Assembleia Legislativa

“Coerente, consciente e alentador o artigo sobre a urgência da reforma trabalhista”.

de Santa Catarina, acolhendo proposição do deputado Nilson Gonçalves, cumprimenta o professor Marcelo Batista de Sousa por sua nova gestão. Enaltece, ainda, que ao empreender um trabalho relevante e com espírito cívico, vem valorizando e dignificando cada vez mais a nobre classe dos profissionais da área da educação catarinense.

Deputado Jorginho Mello
Presidente



LDB

Nossos agradecimentos pela doação dos 200 exemplares da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em nome dos felizes contemplados, expressamos admiração e reconhecimento a todos desse Sindicato.

Rosa Maria da Silva Schmidt
Secretária Municipal
de Educação
São José, SC.



DIRIGENTES DO SINDICATO TOMAM POSSE EM CONCORRIDA CERIMÔNIA



Diretores e Conselho Fiscal, rumo ao cinquentenário do Sindicato, em 2011

(1) Ir. Ana Besel, (2) Ir. Adelina, (3) Ir. Otília, (4) Cléa, (5) Ir. Sueli, (6) Marcelo, (7) Ir. Evilázio, (8) Ana Paula, (9) Pe. João Claudio, (10) Ir. Inês e (11) Ir. Marilde

4

Assumindo um importante papel no mais novo capítulo da história do sindicalismo educacional, os integrantes da Diretoria e Conselho Fiscal, eleitos dia 7 de outubro e empossados em novembro passado, esperam contribuir ainda mais para o fortalecimento do segmento privado e o estreitamento das relações entre as escolas:

“A cooperação entre os associados tomou um grande impulso nos últimos anos. As entidades que representam as escolas particulares são importantes parceiras nos di-

versos setores, mas é preciso ainda mais, há espaço para mais. Hoje não é mais possível pensar em um cenário de crescimento educacional sem a presença ativa do Sinepe/SC”, declarou o professor Marcelo Batista de Sousa. Reeleito, ele é o 10º Presidente da 19ª gestão do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina.

CONFRATERNIZAÇÃO

A cerimônia de posse foi realizada durante palestra do especialista em gestão escolar, André Pesta-

na, seguida de confraternização. O concorrido evento, no salão do Restaurante Lindacap, em Florianópolis, reuniu o secretário estadual de Educação, deputado federal Paulo Bauer, representando o governador Luiz Henrique, que estava em viagem ao exterior, o secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Valter Galina, outras autoridades educacionais, diretores de escolas, representantes de organizações civis e militares e convidados especiais. Em 2010, o Sinepe completa 49 anos. Um marco para o sindicalismo patronal brasileiro, que conquistou um importante espaço institucional para o fomento de políticas públicas voltadas para a qualidade em educação.



Em 49 anos de existência, essa é a 19ª gestão do Sindicato

A confraternização reuniu educadores procedentes de várias cidades



Pestana: "Sinepe/SC prepara gestores com visão de futuro"



Secretário Paulo Bauer, da Educação, desejou sucesso aos líderes sindicais

FRASES

Seguem trechos do discurso do presidente em nome dos empossados:

"Minha homenagem a esses notáveis empreendedores educacionais, que possuem uma grande história de pioneirismo e de rumo a excelência. Eles sempre souberam vencer as dificuldades com coragem e destemor e nos ensinaram: a grandeza não depende de circunstâncias, mas de escolha consciente e disciplina, e o meio mais sólido de se justificar alguma coisa é fazê-lo com base em princípios".

(...)

"Há 48 anos o Sinepe/SC defende a educação, a liberdade e o trabalho da livre iniciativa na prestação de serviços educacionais. Porque acreditamos que a liberdade de cada um de

nós está relacionada ao acesso que tivermos à educação de qualidade".

(...)

"Precisamos de todos os esforços para que nosso povo possa ter conhecimento e sabedoria, cujos princípios são a tolerância, o amor fraternal e o respeito a si mesmo, pois um povo ignorante é escravo".

(...)

"Vale a lembrança do que reiteradamente afirmava Anísio Teixeira a respeito da educação, da escola e dos seus custos: "O ensino bom é um ensino caro".

(...)

"Se não houvesse a escola particular, o poder público teria de desembolsar mais de 25 bilhões de reais anualmente para oferecer educação a todos os jovens que hoje estão na escola particular".

Presidente Marcelo integra Diretoria da Confenen

Muito além de representar e orientar o segmento privado educacional brasileiro, a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), fornece aos legisladores os elementos de que eles precisam para entender as razões e as consequências daquilo que acontece na área educacional. Fornece também aos parlamentares, com representação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, em Brasília, uma perspectiva a partir da qual cada um deles pode formar juízos de valor sobre o que ouve e lê sobre educação privada.

A partir de agora o presidente do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, eleito pelo Conselho de Representantes da Confederação, passa a fazer parte desta comissão de alto nível que tem a tarefa de fazer a ponte em Brasília entre as escolas e os integrantes do Congresso Nacional, informa o advogado Roberto Dornas, presidente da Confenen, acentuando que professor Marcelo atua com destaque no sindicalismo educacional há 20 anos, conhece com profundidade a legislação que regula a matéria e mantém importantes contatos nas áreas de decisão do Poder Legislativo. Sua presença na diretoria da Confenen foi muito bem recebida.

PIB DA EDUCAÇÃO

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas aponta que o setor privado educacional catarinense responde por 1,3% do PIB estadual, média superior a do país, que é de 1,25%.



MENSAGEM CRIATIVA DE UMA ESCOLA DA CALIFÓRNIA

No quadro ao lado você acompanha a mensagem que os professores de uma escola da Califórnia decidiram gravar na secretária eletrônica. A escola cobra responsabilidade dos alunos e dos pais perante as faltas e trabalhos de casa e, por isso, ela e os professores estão sendo processados por pais que querem que seus filhos sejam aprovados mesmo com muitas faltas e sem fazer os trabalhos escolares.



“Olá! Para que possamos ajudá-lo, por favor, ouça todas as opções:

- Para mentir sobre o motivo das faltas do seu filho -tecle 1.
- Dar uma desculpa por seu filho não ter feito o tema de casa -tecle 2.
- Para se queixar sobre o que nós fazemos -tecle 3.
- Para insultar os professores -tecle 4.
- Para saber por que não foi informado sobre o que consta no boletim do seu filho ou em diversos documentos que lhe enviamos -tecle 5.
- Se quiser que criemos o seu filho -tecle 6.
- Se quiser agarrar, esbofetear ou agredir alguém

-tecle 7.

- Para pedir um professor novo pela terceira vez este ano -tecle 8.

- Para se queixar do transporte escolar - tecle 9.

- Para se queixar da alimentação fornecida pela escola -tecle 0.

Mas se você já compreendeu que este é um mundo real e que seu filho deve ser responsabilizado pelo próprio comportamento, pelo seu trabalho na aula, pelas tarefas de casa, e que a culpa da falta de esforço do seu filho não é culpa do professor, desligue e tenha um bom dia!”

Muitas de nossas escolas deveriam colocar esta mensagem em seus telefones, pois ultimamente os pais estão deixando, cada vez mais a “tarefa espinhosa de educar” seus filhos somente à Escola.

6 O NOVO CONCEITO DA INTELIGÊNCIA



Maria Olívia Schwalb Seleme

Das muitas crises enfrentadas atualmente, a dos relacionamentos, que caminha silenciosa, parece ser a que mais afeta as pessoas em meio às mudanças desse mundo tecnológico e virtual, trazendo reflexos no cotidiano das famílias, das relações afetivas e sociais e nos ambientes de trabalho. Como podemos nos preparar para enfrentar essa crise? O ser humano se constrói nas

“O ser humano se constrói nas relações interpessoais, nos grupos a que pertence: familiar, social ou profissional”.

relações interpessoais, nos grupos a que pertence: familiar, social ou profissional. Conhecemo-nos e renovamo-nos como pessoa nestes encontros, sendo o século XXI considerado a era da coletividade. Podemos contribuir e fortalecer os grupos a que pertencemos ou prejudicá-los, dependendo de como agimos. Nossos comportamentos e nossas decisões vão definir a sequência e a consequência da realidade que vamos gerar e viver, individual e coletivamente”. Palavras da psicóloga, especialista em Psicologia Escolar e Clínica, palestrante e consultora educacional Maria Olívia Schwalb Seleme (contato 48- 3224-0306). Para saber mais, acesse www.sinepe-sc.org.br

É hora de mais cor e alegria na escola.

PRODUTOS ECOLÓGICAMENTE CORRETOS

Baby JÚ

Sistema inteligente para crianças de 5 meses a 2 anos. Testado e aprovado pela UNICAMP.

Do berçário à universidade
Projetos sob medida
Design, ergonomia, segurança e qualidade

Representante	Florianópolis	SC	48 8455 3698
Fábrica	E. S. do Pinhal	SP	19 3651 1947
Escritório	São Paulo	SP	11 2824 6302

www.idealrupolo.com.br



Por **Claudio Lange Moreira**, advogado, assessor da diretoria do Sinepe/SC.

DÚVIDAS FREQUENTES SOBRE A CCT O QUE É POSSÍVEL E COMO PODE SER FEITO

Pensando em agilizar o dia-a-dia do gestor da escola particular, prepararemos para breve o lançamento no portal www.sinepe-sc.org.br do link "Dúvidas frequentes sobre a CCT", também conhecidas como FAQ (Frequently Asked Questions). São perguntas recorrentes, como as duas selecionadas abaixo:

1. Como operacionalizar as "janelas" entre as aulas?

De acordo com o previsto na CCT, cláusula 40ª, "na ocorrência de horário livre (janelas) entre aulas, no mesmo turno e dia, fica assegurado ao professor o pagamento desse intervalo como se tivesse trabalhado, desde que a escola seja a responsável pela existência do horário livre". A

mesma cláusula, no entanto, traz também um requisito que deve ser atendido pelo docente para que a escola não precise pagar as chamadas janelas, facilitando a sua operacionalização, vejamos: "O professor entregará, por escrito ao término do período letivo escolar, à direção da escola, sua disponibilidade de horários, para efeito de confecção do horário do ano ou semestre letivo seguinte, sendo que esta disponibilidade (horários) deverá corresponder a no mínimo, o dobro das aulas que serão efetivamente ministradas por ele." Atente para isso, pois a não observância por parte do professor dessa determinação desobrigará a escola ao pagamento das janelas.

2. É possível utilizar-se da compensação de horas?

Sim. Está prevista na cláusula 42ª (CCT dos professores) e cláusula 32ª (CCT dos auxiliares da

administração escolar). Mediante ciência, através do calendário escolar do período letivo e atividades pedagógicas, a serem publicados pela ESCOLA, os professores poderão ser dispensados do cumprimento de sua jornada de trabalho em dias ali previstos, considerando-se horas-aula e horas administrativas, quando houver, compensando-se os dias não trabalhados com dias de trabalho complementares, acertados entre a ESCOLA e o PROFESSOR/AUXILIAR DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, previamente, a cada evento. Deve ser firmado sempre de forma expressa, podendo ser um acordo coletivo ou individual, de acordo com a Súmula nº 85 do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Acesse diariamente o portal da escola particular catarinense (www.sinepe-sc.org.br) e usufrua dos benefícios que o seu sindicato lhe oferece!





7

Mais de 250 instituições de ensino já sabem. O software como serviço reduz os custos da gestão educacional.

O SaaS (Software como Serviço) é a disponibilização remota de software, através da internet, que reduz expressivamente os custos e o tempo de implantação, tornando desnecessários investimentos em servidores e outros itens de infraestrutura de informação. O ASP Gestão Educacional Online foi desenvolvido pela Gennera dentro desse conceito de otimização de recursos tecnológicos para gestão. É uma plataforma completa, segura e de fácil utilização, presente em mais de 250 instituições de ensino no Brasil e exterior. Conheça o ASP para ganhar nota máxima em gestão educacional.





Nota máxima em gestão educacional. +55 (48) 3236-3214

www.gennera.com.br





JORNADA PEDAGÓGICA

Técnicas e estratégias para conduzir com êxito a sala de aula



Fotos: Daniel Pereira

8

Em Florianópolis, o amplo auditório da UFSC foi tomado por grupos de lideranças formados em sua maior parte por gestores, especialistas, coordenadores e professores.

O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (SINEPE/SC), através do Programa de Formação Continuada, e a Associação Nacional das Escolas Católicas (ANEC/SC) proporcionaram seis dias de aprendizado com alguns dos maiores especialistas no assunto, através da visão abrangente das diferentes facetas que fazem parte da teoria e ciência da educação e do ensino.



CA 2010

e a administração escolar



PRINCIPAL ENCONTRO

Realizado de 3 a 11 de fevereiro em seis municípios polos de Santa Catarina (Rio do Sul, Lages, Florianópolis, Criciúma, Chapecó e Itajaí), o evento ofereceu aos 2.150 participantes, novas oportunidades de aprimoramento, além de orientações práticas a partir de modernos conceitos que possibilitam melhores resultados profissionais e pessoais aos educadores.

As palestras estiveram a cargo de Pierluigi Piazzi ("Mudança de paradigma: um salto brusco de qualidade"), Victor R. L. Aguiar ("Criati-

vidade e inovação na sala de aula"), Ir Afonso Murad ("Gestão e espiritualidade - uma porta entreaberta"), Maria Angélica Antunes Machado ("Educação e música"), Júlio Furtado ("Conteúdos e competências na sala de aula: o que sai e o que fica?"), Marcos Meier ("Competências necessárias para aprendizagem significativa e a função docente") e José Carlos Serrano Freire ("Como desenvolver entusiasmo e motivação em sala de aula? A dinâmica da gestão em sala de aula"). Em pauta, o futuro da educação em sala de aula, a gestão escolar e demais assuntos que se referem ao crescimento e desenvolvimento humano.



Coordenadora Clair e Ir. Murad durante o simpósio na UFSC

Fotos por Daniel Pereira

9

COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Uma iniciativa do Programa de Formação Continuada do Sindicato, coordenado pela professora Clair Gruber Souza, a Jornada converteu-se no principal encontro sobre qualidade em educação neste início de ano letivo na região Sul do Brasil. Em seu quarto ano consecutivo, esta foi a segunda vez sucessiva que o evento teve a parceria da Associação Nacional das Escolas Católicas (ANEC/SC). "Os resultados nos mostram,

com orgulho, que estamos no caminho correto de anunciar e defender uma educação de qualidade como sendo a missão de todas as escolas e todos os educadores que, verdadeiramente, se sentem comprometidos com o futuro do Brasil", disse professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC.

Em apoio, acentuou a coordenadora da ANEC/SC, professora Rosa

Assunta De Cezaro, que a partir dessa visão, os participantes foram convidados a identificar as transformações de comportamento e rendimento do educando, do educador e da instituição, "tendo como senha o comprometimento e a vontade de adquirir conhecimentos para o sucesso de uma aprendizagem mediadora e transformadora".





Pierluigi Piazzi



Victor Aguiar



Afonso Murad



Maria Angelica



Júlio Furtado



Marcos Meier



José Carlos Serrano



Fotos Daniel Pereira

O QUE DISSERAM

Para saber mais acesse o portal www.sinepe-sc.org.br

Pierluigi Piazzi:

10 “Conseguí identificar os equívocos que tornam o sistema educacional brasileiro um dos piores do mundo. Por mais de dez anos, tenho viajado pelo Brasil visitando centenas de escolas para ministrar palestras para os alunos, pais e professores, ensinando como esses erros podem ser evitados”.

Victor R. L. Aguiar:

“Diversas atividades econômicas são sazonais, ou seja, tem ciclos de alta atividade e períodos de relativa paralisação. Tome-se, por exemplo, a Páscoa. Possivelmente, todos os ovos que serão consumidos já estão praticamente prontos, visto que começaram a ser produzidos em outubro do ano anterior. Os panetões que serão lançados no Natal começam a ser planejados e testados agora. E o que dizer, então, do Carnaval? Os preparativos do próximo ano começaram no final do desfile deste ano. Uma instituição de ensino também tem a sua sazonalidade. O que era para acontecer de matrículas, manutenção ou ampliação do número de alunos já foi. No decorrer des-

se ano podem ocorrer transferências ou o vestibular de meio de ano, no caso do ensino superior, mas sabe-se que o grande movimento acontece sempre no final do ano e no início do novo ano letivo. Por isso, o ano de 2010 já acabou! Então, está na hora de começar o novo ano, pois 2011 já está aí”.

Afonso Murad:

“Na sociedade contemporânea, onde as mudanças rápidas deixam as pessoas desorientadas, o exercício do planejamento participativo ajuda a buscar soluções que dão certa segurança. As pessoas usam o cérebro, as intuições e a sensibilidade que brota da fé e assim identificam oportunidades para criar, aprender, fortalecer e sustentar novas formas de evangelizar. Cabe ao gestor(a) coordenar o planejamento e sempre voltar a ele, para manter o rumo da ação pastoral”.

Maria Angélica Antunes Machado:

“É preciso que as brincadeiras musicais na escola se constituam em experiências vivas, agradáveis e enriquecedoras. Ao concordar com Platão e outros filósofos, para os quais a Arte deveria ser a base de toda a educação, lembramos a irreverente ironia de Bernard Shaw: “limito-me a chamar a atenção para o fato de que a arte é a única forma de educar que não é tortura”.

Júlio Furtado:

“O nosso principal papel como professores, na promoção de uma aprendizagem significativa é desafiar os conceitos já aprendidos, para que eles se reconstruam mais ampliados e consistentes, tornando-se assim mais inclusivos com relação a novos conceitos. Quanto mais elaborado e enriquecido é um conceito, maior possibilidade ele tem de servir de parâmetro para a construção de novos conceitos. Isso significa dizer que quanto mais sabemos, mais temos condições de aprender”.

Marcos Meier:

“Um professor pode se tornar cada vez mais eficiente à medida que conhece esses trabalhos e muda sua forma de lecionar. De acordo com Ausubel, uma aprendizagem é significativa quando o novo conceito se liga, interliga, com outros conceitos já aprendidos, já vivenciados pelo aprendiz. Quanto maior é essa rede de conexões, mais significativa é a

aprendizagem. Portanto precisamos ajudar nossos alunos a formar essa rede. É preciso ajudá-los a perceber as conexões com outras matérias, outros contextos, outras áreas do conhecimento”.

José Carlos Serrano Freire:

“Com alguma frequência repetimos, ainda que só em nossos pensamentos, que precisamos fazer alguma coisa para mudar o rumo da nossa vida. E, invariavelmente, nos detemos em mudanças simples, sem grandes comprometimentos, com poucos riscos. Não estamos satisfeitos com os resultados que temos alcançado, mas temos medo de mudar e tornar as coisas piores. Sem comprometimento com o sonho, não temos razão para sonhar e quando deixamos de sonhar, aniquilamos a esperança. Está, então, na hora de rever valores, buscar em nosso íntimo a razão do que somos e do que fazemos”.



Educadores formaram grupos, como o Colégio Nossa Senhora de Fátima, para fotos de recordação



Na foto, entre a Vice-Presidente do Sinepe/SC, Ir. Maria Adelina, e o vereador Osvaldo Gern (PP), a educadora Maria Margarete, diretora do Centro Educacional Pingo de Gente, destaque do cobiçado Prêmio Onadir Tedéo, em Itajaí (SC): “Ensinar e aprender com os alunos, agir ao mesmo tempo como mestra e aprendiz, estar preparada para ouvir o que os jovens têm a dizer, valorizar sua contribuição, fazer devidas intervenções, colocar os limites, definir responsabilidades, manifestar e cobrar coerência, são requisitos fundamentais aos que se dedicam à Educação” (Margarete)

Marista São Francisco:
50 anos de crescimento contínuo e qualidade, agora com o grande projeto que dá uma nova dimensão para a Educação Infantil em Chapecó



Colégio Fayal:
propostas com ganho certo para professores, escola e famílias

PINGO DE GENTE PRÊMIO

“A eficiência com que se dedicou ao magistério ao longo de sua carreira, aliada a sua responsabilidade e comprometimento, faz de Maria Margarete Marquetti de Oliveira uma profissional de destaque. Sua indicação levou em consideração o seu espírito empreendedor, criativo e perseverante, além de sua postura dinâmica, sempre se atualizando e buscando novas formas de educar”. Palavras da Vice-Presidente do Sinepe/SC, Ir. Maria Adelina da Cunha, saudando a colega recentemente distinguida com o Prêmio Onadir Tedéo, patrocinado pela Câmara Municipal de Itajaí. A honraria é entregue anualmente a personalidades com notório saber, e a indicação de Maria Margarete foi feita pelo Sinepe/SC. A cerimônia ocorreu no Colégio São José, dirigido por Irmã Adelina. Exemplo de dedicação e busca pelo constante aperfeiçoamento, Margarete é formada em Magistério, graduou-se em Pedagogia com especialização em Orientação Educacional, ênfase em Psicologia da Educação e Sociologia da Educação. Possui especialização em Administração Escolar e em Supervisão Escolar. É pós-graduada em Psicologia dos Jogos e Psicologia da Infância. Sua experiência profissional teve início na década de 80, como professora no Colégio São José de Itajaí. Foi profes-

sora no Grupo Escolar XV de Junho, no Grupo Escolar João Duarte e no Colégio Nereu Ramos. Em 1990, atuou em São Bernardo do Campo (SP), no Centro Educacional e Cultural Vivência e, posteriormente, no Colégio Drumond. Retornou a Itajaí em 1997, assumindo a função de professora no Colégio São José, e em 2001 assumiu o atual cargo de diretora Administrativa e Financeira do Centro Educacional “Pingo de Gente”.

FAYAL FORMAÇÃO

Professores e equipe pedagógica do Colégio Cenecista Pedro Antônio Fayal, de Itajaí (SC), participaram de um encontro de Formação Continuada com os palestrantes Marcos Meier, Ana Ruth Starepravo e Genésio Correia de Freitas Neto. Segundo Romeo Nogueira, gerente de Comunicação e Marketing, Meier, que é psicólogo, matemático e consultor nas áreas de desenvolvimento pessoal, falou sobre “Recuperar a forma de pensar, ao invés de recuperar o conteúdo da nota”, quando trouxe reflexões sobre os métodos de avaliação e o papel do professor como um mediador no processo de aprendizagem. No segundo dia do encontro, abordou “Desenvolvimento infantil – como provocar o desenvolvimento na criança”. A pedagoga Ana Ruth Starepravo tratou do tema “Estra-

tégias interdisciplinares de práticas pedagógicas” e o professor Genésio Correia de Freitas Neto sobre a disciplina de matemática como suporte do aprendizado das matérias de física e química. “A Formação Continuada é um investimento que o Fayal faz na constante qualificação e atualização de seu corpo docente. Trazemos profissionais conceituados do meio acadêmico para fomentar novas ações, ideias e para trocar experiências que promovam o crescimento do grupo. Uma proposta com ganho certo não só para os professores, mas para toda a escola e para as famílias”, argumenta a professora Fabiana Ladi Benhke de Almeida, Diretora do Colégio Fayal.

SANTA CATARINA “UNIDOS PELA COPA”

No embalo da Copa do Mundo que se realiza este ano na África do Sul, e aproveitando o interesse dos alunos pelo futebol, o Colégio Santa Catarina (Florianópolis) desenvolve um interessante projeto multidisciplinar com as turmas do sexto ao nono anos: a partir de questões relacionadas ao evento, eles vão estudar os países participantes, com destaque para o Continente Africano, e as suas relações

com o Brasil. Disciplinas envolvidas: Geografia, Artes, Língua Portuguesa, Informática e Matemática. Conta o gestor do Colégio, Alexandre B. Galiuzzi, que um trabalho similar aconteceu na Copa de 2006 e teve uma repercussão muito boa, saindo até reportagem no Diário Catarinense. Este novo projeto se chama “Unidos pela Copa”. “Ficaremos muito felizes se pudermos dividir a ideia com colegas de outras instituições”, acentua o gestor Galiuzzi.

SÃO FRANCISCO PROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL

A Rede Marista está lançando para Chapecó o Projeto Educação Infantil como parte do investimento da Província Marista Brasil Centro Sul, constituída de 16 colégios, uma Universidade (PUC/PR), uma Editora (FTD), hospitais e meios de comunicação em quatro Estados. A informação é de Daliane Anziliero Teston, da Comunicação e Marketing do Marista São Francisco, acrescentando que trata-se de um projeto audacioso, amplo e moderno perfazendo um total de 3.850m, dedicado à Educação Infantil, elevando para mais de 11.000m a estrutura oferecida para a comunidade chapecoense.



MOSTRE SUA ESCOLA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br



A orientadora Lisiane, do Colégio Santa Terezinha, exibe o computador que a escola ganhou da ACIF por sua participação no programa de preservação ambiental

SANTA TEREZINHA REÓLEO

“Sou orientadora do Colégio Santa Terezinha (Florianópolis), e gostaria de divulgar nosso trabalho na escola com relação ao projeto ReÓleo, que conta com apoio da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis. Nos tornamos um posto de entrega voluntária para coleta do óleo de cozinha e ganhamos um computador para escola, pois fomos os que mais arrecadaram óleo durante o ano. Desde já agradeço a oportunidade para divulgarmos este trabalho que é maravilhoso”. O relato é da educadora Lisiane Lauro Lazzarotto, que convida outras escolas a fazerem parte do interessante programa de reciclagem de óleo de cozinha. O ReÓleo surgiu em 1998, na Lagoa da Conceição, com objetivo de dar destino adequado aos resíduos, que até então eram despejados inadequadamente, contaminando o meio ambiente. O referido programa já recolheu mais de um milhão de litros de óleo, que seriam jogados no meio ambiente. A orientadora Lisiane explica que a exemplo do Colégio Santa Terezinha, outras instituições que quiserem se integrar a esse trabalho estarão contribuindo para a preservação dos recursos hídricos e o ecossistema, além de ajudar na redução da quantidade de gordura na rede coletora de esgoto, promovendo a educação ambiental dentro do currículo do ensino fundamental. Para os estabelecimentos que tiverem interesse em participar do programa ReÓleo, a ACIF coleta gratuitamente e semanalmente os resí-



As práticas inclusivas levaram os educadores do Elisa Andreoli a aprofundar reflexões sobre o tema



Colégio Dom Jaime Câmara: abordagem sobre gravidez na adolescência instiga alunos a esclarecer e prevenir

duos. Para maiores informações: (48) 3224-3627 ou por e-mail: reoleo@acif.org.br. Visite também, o site do programa na internet: www.reoleo.com.br A empresa responsável pelo tratamento, ambientalmente correto, dos resíduos recolhidos pela ACIF é a Ambiental Santos (www.ambientalsantos.com.br). “FAÇA SUA PARTE, RECICLE O SEU ÓLEO. Jamais descarte óleo de frituras na pia, no solo ou água. Acondicione-o em embalagens PET (de refrigerantes) e leve para reciclagem nos PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA (PEV) da ACIF. Custa muito pouco e a natureza agradece”.

DOM JAIME GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Trabalhar a temática “gravidez na adolescência” foi de grande valia, informa o professor Júlio Cezar Corrêa, de Geografia e Sociologia do Colégio Dom Jaime Câmara (São José, SC). Conta ele que o assunto veio acompanhado de muitas dúvidas e necessidades de orientações. A falsa barriga de uma grávida feita com papel, cartolina, panos e outros materiais, fez com que houvesse uma reflexão e suscitou produtivo debate. Questões como: Estou preparado (a) para gerar outra vida?

Meu corpo está pronto? Quais os métodos anticoncepcionais que existem? O Projeto foi dividido em quatro momentos: 1º O namoro. É compromisso de quem e do que? Qual a diferença do “ficar” e namorar? 2º Meu corpo: métodos contraceptivos e higiene pessoal, cuidados com o corpo. 3º A gravidez. Vivenciar o uso de uma falsa barriga e sentir o peso e o impacto dessa mudança. 4º momento: O debate em torno do assunto. O que quero para mim e para o meu filho? Seguem depoimentos dos alunos Joana, Manuella, Thiago, Eleonora e Stéphanie – turma 203 B: “O objetivo foi mostrar a grande responsabilidade de ser mãe e pai, tarefa que exige cuidados especiais, desde o nascimento da criança, como acordar de madrugada para atendê-la, como lidar com a fome, dor, fralda úmida, ou qualquer outra necessidade. E ao longo da vida, até o filho ter suas próprias escolhas, tem que se estar firme e forte para realizar esta missão”. Arthur, Caio, Iago e João Pedro – turma 203 A, disseram: “Os trabalhos foram bastante proveitosos, pois cada grupo expressou o que pensa sobre o assunto, dando destinos diferentes e curiosos a ele, tornando-o amplo e dinâmico. Serviu para discutirmos sobre a temática, abrindo oportunidades de ampliarmos nossos conceitos, nos conscientizarmos mais e, sobretudo solucionar dúvidas, por se tratar de um assunto pouco tratado entre jovens.

ELISA ANDREOLI INCLUSÃO

A Semana Pedagógica do Colégio Elisa Andreoli (São José), priorizou a reflexão do tema, oferecendo subsídios para a compreensão e aceitação do processo da Educação Inclusiva, além de avaliar as articulações necessárias entre os variados aspectos que constituem o aluno, a escola e a família. Leia o comentário da psicopedagoga Zoraia Rabelo enviado ao Jornal do Sinepe: “Inclusão é um processo e é também um movimento e um paradigma. Um movimento porque podem ser reconhecidas ações que se transformam e que propõem novas transformações. Tais ações associam-se a práticas diferentes e diferenciadas, as quais rompem com verdades estabelecidas e determinam a falência de critérios de classificação que resistiram durante décadas. Um paradigma porque lança uma perspectiva que tem propostas que imprimem uma direção ao trabalho educativo e à reflexão em educação, fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis. O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação”.



Em Blumenau, o Colégio Excelsior prepara jovens para o exercício da cidadania

Ano novo começa com mais espaço no Doutor Blumenau, em Pomerode



Catarinense: Matheus Gonçalves, destaque em Administração...



...e Fabiana Seidler, em Otonologia

EXCELSIOR CIDADANIA

Ainda repercute na comunidade escolar do Colégio Excelsior (Blumenau) a manifestação dos alunos, no Teatro Michelangelo, sobre a importância dos cuidados com a preservação da natureza. "Foi algo bastante grandioso para nossa escola. O evento mobilizou toda a comunidade e teve para nós um significado de dever cumprido", observa a coordenadora Pedagógica Roberta F. dos Santos Nascimento. Na ocasião os estudantes relataram suas propostas voltadas ao trabalho ambiental. "A escola proporcionou informações e muitos conhecimentos que foram desenvolvidos e explorados durante todas as propostas realizadas no decorrer do ano. Foi uma verdadeira aula de cidadania e conscientização!" Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental estiveram integrados para demonstrar que pequenas atitudes fazem a diferença e por isso resolveram "Abraçar o Mundo", conforme o tema do evento. "As atividades voltadas às questões ambientais terão incremento este ano, onde o trabalho de conscientização, educação e cidadania ganha destaque na proposta curricular voltada principalmente para a formação de nossos alunos". Em 2010 o Colégio Excelsior conta também com a implantação de todas as turmas Ensino Fundamental I, completando uma trajetória de sucesso e parceria com

toda a comunidade, completa a coordenadora Roberta.

DOUTOR BOAS NOVAS

O espaço físico da Educação Infantil do Colégio Sinodal Doutor Blumenau (Pomerode) foi totalmente reformado (banheiros, piso dos corredores e piso das salas), proporcionando um ambiente ainda mais acolhedor para os pequenos. Além disso, foram realizadas melhorias nas carteiras dos alunos do 2º ao 5º ano EF e na iluminação do estacionamento. Para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, a novidade é um quadro interativo, que servirá para enriquecer o conteúdo das aulas, aliando tecnologia às excelentes aulas ministradas pelo corpo docente. Este ano os alunos participam de novas atividades extracurriculares. Entre as novidades, destacamos o Clube de Leitura, que tem o objetivo de desenvolver a leitura, escrita e interpretação. Além disso, os alunos do 6º ao 9º ano EF participarão do Projeto Cidadão, orientado pela Equipe Diretiva do Colégio (Direção, Coordenação e Psicóloga Educacional). A primeira aula do projeto já ocorreu nas turmas do 6º e 7º ano EF. No Projeto Cidadão serão trabalhados conteúdos baseados em princípios e valores fundamentais para a formação do ser humano. O início do ano letivo foi de intensa capa-

citação para a equipe de profissionais do Colégio. Além do 6º Retiro, foram realizadas reuniões de planejamento por áreas e palestras com a nutricionista Aline Prunner e com a Dra Julianne Fischer, esclarecendo dúvidas sobre alimentação e inclusão escolar.

CATARINENSE AMAR E SERVIR

Há 13 anos, o Ensino Médio Noturno do Colégio Catarinense (Florianópolis) vem oferecendo educação de qualidade aos jovens das chamadas camadas menos favorecidas da região metropolitana, voltada à melhoria das condições de vida. Inspirado na proposta de Inácio de Loyola, "em tudo amar e servir", o Colégio orienta um trabalho de conscientização desses estudantes para o compromisso de que retornem a suas comunidades, partilhando as conquistas alcançadas ao longo da formação, servindo de exemplo para os demais. Como se lê no relato enviado ao Jornal do Sinepe/SC pela Equipe de Coordenação do EMN, há motivos de sobra para comemoração: "Em todo ciclo do Ensino Médio Noturno, esses jovens são incentivados a conhecer e buscar as oportunidades apresentadas pela sociedade para o seu desenvolvimento, b e m

como lhes são dadas as ferramentas para atingir seus objetivos. Em 2009, a equipe realizou um serviço de orientação profissional intenso, incentivando-os a buscar meios de inserção no mercado de trabalho e em instituições de ensino superior. O empenho de todos os envolvidos nos diversos projetos realizados, no decorrer do ano, deu frutos, pois um número significativo dos formados conseguiu alcançar o sonho de ingressar em uma universidade. Considera-se positivo o resultado na UFSC, já que 30 dos formados conseguiram êxito. Destacam-se as alunas Fabiana Seidler, que passou para Odontologia, Jéssica Aurora Bernardo, para Engenharia Química, e Gerson Elesbão e Bruna Franciny Kramers para Agronomia, entre outros. Para a UDESC, 14 alunos conquistaram vagas. Destacamos Matheus da Silva Gonçalves, aprovado em 10º lugar para Administração. É uma alegria ressaltar que dos 125 formados em 2009, muitos ainda acessarão várias universidades particulares através do ProUni, visto seus resultados do ENEN. Parabeniza-se o empenho de todos os formados 2009 pelas conquistas e a equipe de professores pela dedicação aos alunos no decorrer do ano. Esperamos que 2010 seja tão gratificante quanto o ano que findou".



UnC ELEGE REITOR VALÉRIO

Escolhido por unanimidade, José Alceu Valério é o novo reitor da Universidade do Contestado. A meta agora é o credenciamento da UnC, para atender requisitos estabelecidos pelo MEC às instituições universitárias. Outros desafios: promover a sinergia financeira e assegurar o incremento de receita, para garantir investi-

mentos e a qualidade necessários. Reitor Valério ingressou na UnC em 1987, como professor de Matemática, é graduado e especialista nessa área, possui mestrado em Psicopedagogia e em Educação do Ensino Superior. Foi coordenador de cursos, diretor acadêmico, pró-reitor de ensino e diretor-presidente do Campus de Mafra.



Werner José Bertoldi deu posse ao sucessor José Alceu Valério (dir.)

UNIBAVE TEM NOVOS DIRIGENTES

A posse da reitoria do UNIBAVE teve três momentos simultâneos: o Prefeito de Orleans, Jacinto Redivo, empossou o reitor e vice-reitor do Centro Universitário Barriga Verde, professores, Celso de Oliveira Souza e Valmir José Bratti, respectivamente. Em seguida, o reitor assinou os termos

que nomeiam a professora Marlene Zwierewicz pró-Reitora de Ensino de Graduação, o prof. Valmir José Bratti pró-Reitor Administrativo e o prof. Alcionê Damázio Cardoso pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Neste mesmo momento, o chefe de Gabinete, prof. Antonio João Tavares e o assessor Jurídico, Emerson Baggio, também receberam seus termos de posse pelas mãos do Magnífico. O terceiro acontecimento se deu quando o reitor, juntamente com a pró-Reitora de Ensino de

Graduação e com a prof.ª Edina Furlan Rampineli, presidente da CPA e Coordenadora da Avaliação Institucional, vestiram os Coordenadores de Cursos de Graduação com suas vestes talares, cada qual representando suas áreas de conhecimento.

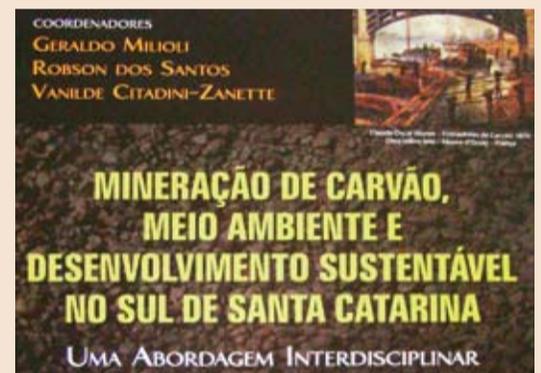


O reitor Souza (dir) e o vice-reitor Bratti

UNESC: MINERAÇÃO DE CARVÃO É TEMA DE LIVRO

O livro "Mineração de carvão, meio ambiente e desenvolvimento sustentável no Sul de Santa Catarina", lançado na Unesc, publicado pela Juruá Editora, contém 16 artigos com resultados de pesquisas realizadas por professores, mestrandos e egressos do PPGCA (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais). Os con-

teúdos abordam questões relativas aos meios físico, biótico (fauna e flora) e socioeconômico e ambiental. A elaboração do trabalho teve a coordenação dos professores doutores Geraldo Milioli, Robson dos Santos e Vanilde Citadini Zanette.



14

UNERJ: JARAGUÁ DO SUL AVALIA SEGURANÇA PÚBLICA

Violência no trânsito, tráfico de drogas e furtos. Por ordem de importância estes são os três fatores que mais afligem a comunidade de Jaraguá do Sul, conforme pesquisa realizada pelo Centro Universitário do município, informa Ronaldo Corrêa, da UNERJ. O levantamento foi solicitado pela Câmara Temática de Segurança do PROJARAGUÁ - Fórum Permanente de Desenvolvimento de Jaraguá do Sul - e envolveu, desde dezembro de 2008, visitas a 9.849 residências dos 38 bairros da cidade, totalizando 39.390 habitantes pesquisados por acadêmicos da instituição de ensino. Conforme a professora Cristiane Lucht Gascho, do Setor de Pesquisa da UNERJ e coordenadora do projeto 'Cidadania e Segurança', o objetivo do trabalho é fornecer subsídios que favoreçam a um diagnóstico para a elaboração de projetos visando à melhor qualidade de vida da população de Jaraguá do Sul.

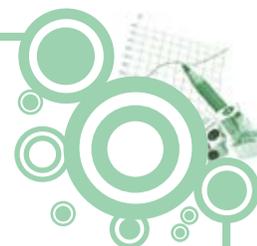


Diretor Santos: boas novas para 2010

SOCIESC: MAIS FORTALECIDA

A Sociesc - Sociedade Educacional de Santa Catarina -, com matriz em Joinville, projeta faturar R\$ 113,1 milhões neste ano, 15% a mais do que em 2009. A notícia é do bem informado colunista econômico do jornal A Notícia, Claudio Loetz, explicando que os investimentos, incluindo compras

de concorrentes, somaram R\$ 66,8 milhões desde 2005. Para o biênio 2010-2011, estão previstos R\$ 28 milhões a serem aplicados na unidade do bairro Boa Vista. Três grupos educacionais de porte nacional já tentaram comprar a Sociesc. A aposta, agora, segundo o diretor-geral Sandro Murilo Santos, é fortalecer as unidades fora de Joinville. "Assumi o comando da Sociesc em 1999. Havia dificuldades financeiras. O capital de giro era de 10% do faturamento anual. Tinha a missão de resolver isto. Havia custo fixo elevado e poucos alunos. Em 2000, abrimos unidade em São Bento do Sul e, em 2001, em Curitiba. Formalizamos, em 1999, parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio) para cursos de pós-graduação. Em 2006, a Sociesc abriu unidade em Florianópolis, em parceria com a Esag. Em 2008, compramos o Ibes, de Blumenau, e a Faculdades Litoral Catarinense, de Balneário Camboriú. E, em 2009, abrimos a Escola Internacional", contou o educador Santos. (A íntegra da entrevista está no portal www.sinepe-sc.org.br)



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC.

RECEITA REGULAMENTA PROGRAMA QUE AMPLIA PRAZO DA LICENÇA-MATERNIDADE

A Secretaria da Receita Federal publicou no último 22 de janeiro, no Diário Oficial da União, a instrução normativa nº 991 (regulamenta o Programa Empresa Cidadã), que possibilita a ampliação do prazo da licença-maternidade das trabalhadoras do setor privado de quatro meses para até seis meses. A extensão do benefício só existia, até 2009, para funcionárias públicas.

“A regra é válida somente para aquelas que optam pelo regime do lucro real, ou seja, as 150 mil grandes empresas do país”.

As empresas já podem aderir ao programa por meio da página www.receita.fazenda.gov.br “É uma opção da empresa nas suas relações com os seus empregados. [...] Essa negociação é entre empregado e empresa”, explicou Marcelo Lins de Albuquerque, coordenador-geral de Arrecadação e Cobrança da Receita.

LIMITAÇÕES

A Receita Federal informou ainda que a regra é válida somente para empresas que optam pelo regime do lucro real, ou seja, as 150 mil grandes empresas do país. As três milhões de empresas do Simples e as 1,4 milhão que usam o regime do lucro presumido não poderão aderir ao Programa Empresa Cidadã.

“São as grandes empresas do país que poderão optar. Mas estas concentram de 40% a 50% dos trabalhadores”, disse João Paulo Martins, coordenador de Cobrança do órgão.

GESTANTE NÃO TEM ESTABILIDADE DURANTE CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

A garantia de emprego da gestante em contrato de experiência vai somente até fim do contrato. Com esse entendimento, a 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho isentou a TIM Celular de pagar verbas rescisórias relativas ao salário-gestante a uma em-

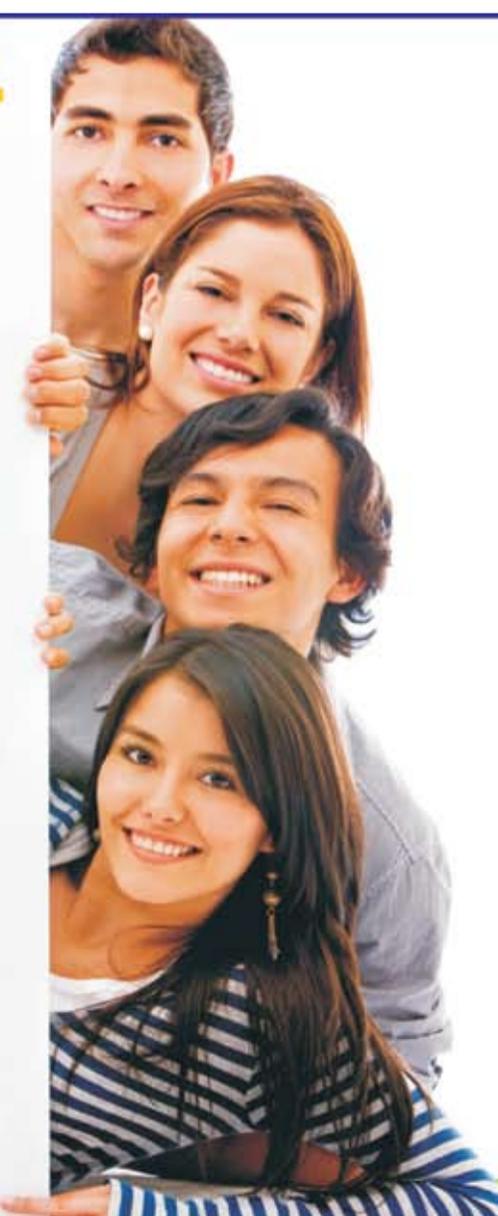
pregada curitibana, despedida durante o contrato de experiência, quando estava no início da gravidez.

Na ação reclusória, a autora pediu a estabilidade no emprego. Alegou que estava grávida quando foi despedida. O pedido foi negado na primeira instância. A trabalhadora recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. O pedido dela foi, então, atendido. Para os desembargadores, a estabilidade é devida à gestante em qualquer tipo de contrato. A TIM recorreu ao TST com Recurso de Revista. A relatora, ministra Maria Cristina Peduzzi, concordou parcialmente com a empresa. Explicou que a empregada começou a trabalhar na TIM por meio de uma empresa prestadora de serviço e que só posteriormente a empresa telefônica a contratou pelo prazo de 90 dias e, ainda durante o período de experiência, a dispensou.

Segundo a relatora, neste caso, a empresa deve responder apenas pelos créditos compreendidos entre a despedida da trabalhadora e o término do contrato, “porque, como é contrato de experiência, não é devido o pagamento da licença maternidade”.

MTE ALTERA PORTARIA QUE DISCIPLINA SOBRE QUADRO DE CARREIRA

A Portaria 6 SRT, de 26-1-2010, alterou a Portaria 2 SRT, de 25-5-2006 (Informativo 35/2006), que estabelece os requisitos para homologação dos quadros de carreira. A referida Portaria delegou aos Superintendentes Regionais do Trabalho e Emprego a competência para a homologação dos Quadros de Carreira das empresas, exceto os das entidades de direito público da administração direta, autárquica e fundacional da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal.



Seu negócio é educar, o nosso é facilitar a gestão de sua instituição

O Unimestre é um sistema de gestão educacional que evoluiu em seus 10 anos de existência através da experiência de mercado e de sua capacidade de se adaptar às mais diversas necessidades dos clientes. Atendendo atualmente mais de 100 empresas do setor de educação, distribuídos em diversos estados do Brasil e já há 3 anos no Continente Africano, o Unimestre atingiu a maturidade que um sistema necessita para ser oferecido à instituições de todos os portes.

Solicite a apresentação completa do sistema

unimestre
■ sistema de gestão educacional ■

A melhor solução para a gestão de instituições de ensino.

Desenvolvido
no Centro de
Pesquisas
Positivo

+
Integração
multidisciplinar
de conteúdos

+
Páginas com
links para o
Portal Positivo



Conteúdo de qualidade. O que a sua escola quer, do jeito que só a gente oferece.

Para captar e manter alunos, sua escola precisa se diferenciar. E só se diferencia quem investe em qualidade. Com o Sistema Positivo de Ensino, você passa a contar com Livros Didáticos Integrados que promovem uma organização multidisciplinar do conteúdo, o que torna o aprendizado mais articulado e eficaz. Além disso, você terá acesso a uma solução educacional completa, que inclui a mais avançada tecnologia, a melhor assessoria pedagógica e modernas ferramentas de gestão escolar. Tudo para que sua instituição seja reconhecida como referência de qualidade e competência em educação. **E quem não gostaria de estudar em uma escola assim?**



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

www.editorapositivo.com.br/sistemapositivo | 0800 724 4241